

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ASTANA

Candidato: MARCEL FORTUNA BIATO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Marcel Fortuna Biato

Nascido em 17 de novembro de 1958, em Buenos Aires, Argentina, Marcel Fortuna Biato estudou na Universidade Nacional Australiana e na Universidade de Brasília, tendo concluído sua graduação no Instituto Rio Branco, no qual ingressou em 1981. Tem mestrado pela *London School of Economics*. Iniciou a carreira como terceiro-secretário em 1981, tendo sido promovido em 1983 a segundo-secretário, em 1991 a primeiro-secretário, em 1996 a conselheiro, em 2003 a ministro de segunda classe, e em 2007 a ministro de primeira classe.

No Brasil, foi lotado inicialmente na Divisão de América Meridional I (1982-1987) e, após período no exterior, no departamento de Américas (1994-1996) e na subsecretaria de Assuntos Políticos (1996-1999). Sua última lotação no Brasil, no período 2003 a 2010, foi na Assessoria Especial da Presidência da República.

No exterior, serviu na embaixada do Brasil em Londres (1987-1990), em Berlim Oriental (1990), no Consulado-Geral em Berlim (1990-1994) e na Missão Permanente do Brasil junto à ONU, em Nova Iorque (1999-2003) e na embaixada em Havana (2006-2007). Foi embaixador do Brasil em La Paz (2010-2013) e representante permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica e à Organização do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares, em Viena (2016-2020). Desde 14 de dezembro de 2020 é embaixador do Brasil em Dublin.

Leccionou no VI Curso de Inverno de Direito Internacional da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (julho/2010) e é autor de diversos artigos e capítulos de livro sobre política externa brasileira, política internacional e temas de direito internacional, entre outros, publicados no Brasil e no exterior.

Foi condecorado com a Ordem do Rio Branco.

Marcel Fortuna Biato é casado com Rosalee Biato, com quem tem duas filhas, Isabella e Carolina.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O CAZAQUISTÃO, A REPÚBLICA QUIRGUIZ E O TURCOMENISTÃO

(Elaborado com informações recebidas do Embaixador Rubem Corrêa Barbosa, antecessor no posto)

República do Cazaquistão

I – Relações diplomáticas

1. As relações diplomáticas entre o Brasil e o Cazaquistão foram estabelecidas em 22 de setembro de 1993 e ganharam maior dinamismo a partir da abertura da Embaixada do Brasil em Astana, em 2006 e, posteriormente, da Embaixada do Cazaquistão em Brasília, em 2013. A Embaixada em Astana é a única que o Brasil mantém, até o momento, em toda a Ásia Central.
2. O histórico das relações tem-se pautado por diálogo construtivo, ampla coordenação em foros multilaterais e apoios recíprocos a candidaturas internacionais.
3. Como marcos da relação bilateral, cabe ressaltar que os dois países dispõem de mecanismo de consultas políticas bilaterais, que, em 2023, realizou em Astana sua V reunião (de forma virtual). Além disso, entrou em vigor, em 6 de setembro de 2016, acordo de dispensa de visto para portadores de passaporte comum por período de até trinta dias, instrumento que, apesar da distância entre os dois países, tem facilitado a aproximação dos nacionais de ambos os países.
4. Entre os encontros mais recentes merecem destaque: além da realização da V reunião de consultas políticas, em 30/6/2023; a II reunião do Conselho Empresarial Brasil-Cazaquistão, em 13/4/2023; e a II reunião do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-Cazaquistão, em 25/9/2023, todas na capital cazaque.

II – Relação econômico-comercial

1. O comércio bilateral é historicamente deficitário para o lado brasileiro, e modesto se comparado ao comércio internacional de cada um dos dois países. Porém, dados divulgados pela Embaixada cazaque em Brasília, indicam que as trocas com o Brasil são as maiores entre os demais países na América do Sul. O Cazaquistão era, até 2022, o maior parceiro comercial do Brasil na Ásia Central (em 2023, foi superado pelo Uzbequistão).
2. Sublinhe-se a importância para nossas trocas que representou o comércio aeronáutico. A última entrega de aeronave Embraer para a companhia Air Astana foi realizada novembro de 2019. De acordo com os dados brasileiros, em 2018, 76% de nossa pauta foi composta por aeronaves (US\$27 milhões) e, em 2019, 97% da pauta de exportações brasileiras (US\$110 milhões) foi nesta rubrica.

3. Atualmente, a empresa aérea do Cazaquistão opera os cinco jatos Embraer na família E2 modelo E190-E2. Se trata de um dos primeiros operadores dos jatos dessa nova geração. A Embraer segue em contato para futuras oportunidades de expansão de frota. É também um país onde a empresa tem interesse em outras áreas de negócio: Defesa e Segurança e Aviação Executiva.
4. Em 2022, o fluxo de comércio entre o Brasil e o Cazaquistão alcançou o maior valor histórico, somando US\$ 190,3 milhões. As exportações brasileiras atingiram US\$ 27,3 milhões (crescimento de 118,4% com relação a 2021) enquanto as importações totalizaram US\$ 163 milhões (elevação de 16,1%). Como resultado, o Brasil apresentou saldo deficitário de US\$ 135,7 milhões, o maior registrado na balança comercial entre os dois países (fonte: Comex Stat, MDIC).
5. Em 2023, as trocas comerciais entre os dois países sofreram retração de 36,4% com a relação a 2022, alcançando US\$ 121,1 milhões. Nesse período, o Brasil exportou US\$ 49,6 milhões (aumento de 81,7%) e importou US\$ 71,5 milhões (queda de 56,1%), gerando déficit de US\$ 21,9 milhões em sua balança comercial com o Cazaquistão (fonte: Comex Stat, MDIC).
6. Entre as principais mercadorias exportadas pelo Brasil ao país centro-asiático em 2023, figuram: “máquinas não-elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes” (38%); “veículos rodoviários” (17%); e “pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas” (9,3%). O Cazaquistão, por sua vez, fornece, principalmente, enxofre ao mercado brasileiro (fonte: Comex Stat, MDIC).
7. O crescimento da presença comercial brasileira no Cazaquistão está associado à superação gradual de alguns obstáculos. A questão da distância desde o Brasil, já foi mais complicada, mas o governo local está buscando melhorar sua própria logística, para tornar o país um “hub” comercial com a região central asiática e a China, Rússia, Turquia e Europa. Neste sentido, novos corredores de comércio estão sendo implementados, como as rotas ferroviárias, através do Uzbequistão/Tadjiquistão/Paquistão e pela rota do pacífico, até o porto chinês de Lianyungang. O mercado cazaque, porém, é relativamente pequeno (população de cerca de vinte milhões de habitantes) e continua pouco conhecido pelo Brasil. Uma linha a ser mais explorada será buscar um foco de atuação, não apenas no mercado cazaque, mas também na sua dimensão centro asiática, para abranger as cumulatividades com a República Quirguiz, Tadjiquistão e o Turcomenistão.
8. No que tange a investimentos, do lado brasileiro, a presença da empresa catarinense WEG vem expandindo suas atividades no Cazaquistão, mantém escritório de 2.000 m² e 20 colaboradores na maior cidade do país, Almaty. Desde sua chegada ao Cazaquistão, em 2021, a companhia vem ampliando sua oferta de produtos e soluções, principalmente nos negócios de motores elétricos e redutores de

velocidade, e pelo fornecimento de produtos voltados à digitalização e eficiência energética. Atenção especial também é dada à interação com instituições de ensino, visando desenvolver habilidades no uso das mais recentes tecnologias para avanços manutenção de acionamento elétrico. Um exemplo é o acordo de cooperação da empresa com a Universidade Politécnica Estadual de Almaty, onde está sendo equipado o laboratório de treinamento técnico da WEG.

9. Já o Cazaquistão mantém investimento próximo a US\$ 2 bilhões na Bahia, por intermédio do grupo “Eurasian Resources Group”, nos setores de mineração (na Mina Pedra de Ferro, na região de Caetité) e infraestrutura (Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL - e Porto Sul, em Ilhéus).
10. Em 2023, foram evidenciados esforços para suspender a decisão do governo cazaque de proibir a importação de carne bovina do Brasil em decorrência do caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Pará. Após reiterados pedidos às autoridades sanitárias locais, logrou-se convencer o Cazaquistão a atender a demanda brasileira.
11. De 11 a 15 de abril de 2023, delegação da FIERGS, chefiada pelo seu Presidente o também Vice Presidente da CNI, Sr. Gilberto Petry, participou de encontros com autoridades e empresários cazaques em Astana. Durante a visita, realizou-se a 2ª reunião do Conselho Empresarial Brasil-Cazaquistão, ocasião em que se discutiram formas de dinamizar os fluxos de comércio e investimento entre os dois países. As áreas de interesse cazaque por investimentos brasileiros identificadas foram as de móveis, fertilizantes e a ampliação das importações de açúcar. Do lado brasileiro, despertaram interesse a Embraer, pelo anúncio do “veículo aéreo urbano”. Ainda durante a reunião, a empresa Tramontina manifestou interesse em estabelecer uma unidade no Cazaquistão.
12. O secretário de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), do MAPA, Sr. Roberto Serroni Perosa, liderou comitiva que visitou a capital cazaque de 21 a 23 de setembro de 2023. Durante a visita, membros da delegação participaram de reuniões na Câmara de Comércio Internacional e no Ministério da Agricultura do Cazaquistão. Nos encontros, ambos os lados manifestaram interesse em aprimorar a interlocução e o adensamento das relações comerciais entre o Brasil e o Cazaquistão. As áreas de potencial interesse no mercado agrícola identificadas pelo MAPA foram açúcar e frutas frescas.

III – Cooperação Técnica

1. A ABC informou a aprovação, em 28/02/2024, da contraproposta do “Acordo de Cooperação Técnica Brasil-Cazaquistão”. No momento, o texto foi remetido para a análise do governo cazaque.
2. Em 13/02/2019, foi firmado Memorando de Entendimento entre a Embrapa e o “National Agrarian Science and Educational Center” (NASEC), do Cazaquistão, capaz

de permitir avanços à cooperação na área de agricultura. Em 22 de março de 2019, a vice-ministra da Agricultura do Cazaquistão, Gulmina Isayeva, manteve encontros com órgãos governamentais e com exportadores de gado no Brasil. A visita redundou na assinatura de Certificado Zoossanitário, documento que viabiliza o comércio de bovinos vivos brasileiros. Aos cazaques, interessa a exitosa experiência brasileira da EMBRAPA de incorporação de vastas extensões de terras à exploração comercial, assim como na expansão do rebanho de corte, com ênfase na implementação de técnicas de rastreamento (*traceability*) do gado, adequadas a normas internacionais de comércio.

IV- Cooperação em defesa

1. A Embraer tem interesse em vender o C-390 Millennium, seu avião cargueiro multiuso, que vem obtendo crescente aceitação em vários países. Em 20 de fevereiro de 2023 a aeronave realizou voos de demonstração em Astana. A empresa permitiu visitas ao interior do avião por parte de representantes do ministério da Defesa e da aviação civil do Cazaquistão. Em que pese a complexidade do processo decisório cazaque, é de interesse brasileiro aprofundar gestões sobre o assunto, dada sua elevada relevância comercial, diplomática e política.

V – Temas culturais

1. A Embaixada do Brasil em Astana associou-se à Embaixada de Portugal na celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa em 2018, por iniciativa brasileira e retomou a cooperação no assunto em 2022 e 2023. Também com a Embaixada de Portugal participou, na Universidade Qazguu, em 19/4/2023, da celebração dos cem anos da travessia aérea de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Igualmente com aquela Embaixada organizou a criação do canto da língua portuguesa, em 25/5/2023, na Biblioteca Nacional.
2. Em 2022 e 2023, foram celebradas, em Astana, a Data Nacional do Brasil, sendo que, no segundo ano, celebrou-se também os trinta anos de relações diplomáticas Brasil-Cazaquistão.
3. Na celebração dos trinta anos de relações diplomáticas bilaterais, houve apresentação da cantora cazaque Polina Tirina e banda, que interpretaram seleção de músicas do repertório de bossa nova brasileira, cantado integralmente em português. A apresentação contou com o patrocínio do Instituto Guimarães Rosa.
4. A título de informação, mencione-se que o Segundo bailarino do Balé de Astana é brasileiro e há outros três que fazem parte da companhia.

VI – Temas consulares

1. O setor consular do posto tem operado, com êxito, no atendimento tanto de brasileiros quanto de estrangeiros que demandam seus serviços, com marcações prévias de visitas, tramitação de documentos por correio e constante troca de mensagens com interessados por via eletrônica.
2. O número de brasileiros no Cazaquistão é de cerca de 120. Cabe mencionar que 35 são pilotos da companhia aérea Air Astana. A página eletrônica do posto tem-se revelado instrumento valioso para contato e aproximação com a comunidade brasileira.

Relações com a República Quirguiz

I – Relações diplomáticas

1. As relações diplomáticas entre o Brasil e a República Quirguiz estabeleceram-se em 1993. Embora ainda incipientes, as relações bilaterais têm sido marcadas pela cordialidade, cooperação, coordenação em fóruns multilaterais e também em apoios recíprocos a candidaturas internacionais.
2. O Brasil não possui Embaixada residente em Bishkek, dada a ainda baixa densidade das relações bilaterais (comércio modesto, praticamente inexistência de comunidade brasileira, etc).

II – Relação econômico-comercial

1. O comércio do Brasil com a República Quirguiz apresenta números modestos e consiste, principalmente, nas exportações brasileiras. Em 2022, as trocas comerciais caíram 57,1% com relação a 2021, alcançando US\$ 344,1 mil. Desse montante, o Brasil exportou US\$ 328 mil e importou US\$ 16,1 mil, apresentando saldo positivo de US\$ 311,9 mil em sua balança comercial com a República Quirguiz (fonte: Comex Stat, MDIC).
2. Em 2022, os produtos brasileiros mais vendidos ao país centro-asiático foram: “aparelhos eletrodiagnósticos para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários, e aparelho radiológico” (41%); “outros artigos manufaturados diversos” (25%); e “amendoins” (18%). A República Quirguiz, por seu turno, vendeu ao mercado brasileiro, sobretudo, “obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns” (69%) e “máquinas de geração de energia e suas partes” (15%) (fonte: Comex Stat, MDIC).

3. Em 2023, a corrente de comércio entre os dois países aumentou significativamente, passando para US\$ 1,22 milhão. As exportações brasileiras, ao crescerem 266,7% com relação a 2022, atingiram US\$ 1,06 milhão. As importações de mercadorias quirguizes pelo Brasil chegaram a US\$ 169 mil, gerando superávit na balança comercial brasileira de US\$ 891 mil (fonte: Comex Stat, MDIC).
4. Entre os artigos mais vendidos pelo Brasil à República Quirguiz em 2023, figuram: “frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas” (43%); e “óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)” (14%). “Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos” e “metros e contadores” foram os principais produtos quirguizes importados pelo Brasil, com participações de 52% e 32%, respectivamente (fonte: Comex Stat, MDIC).
5. Aplicam-se ao desenvolvimento do comércio bilateral com a República Quirguiz as mesmas observações relativas ao Cazaquistão. Desconhecimento do mercado, sua pequena população (cerca de sete milhões de habitantes), a histórica presença da Rússia e a cada vez mais intensa da China, o que recomenda a intensificação de atividades de promoção comercial, em parceria com a APEX-Brasil e com o Consulado Honorário em Bishkek.

III – Cooperação Técnica, Cooperação em defesa

1. Dada a baixa densidade do relacionamento bilateral, não cabe ainda registrar iniciativas nesses dois itens. Seria oportuno realizar prospecção para identificar áreas específicas de cooperação de interesse mútuo.

IV – Temas culturais

1. Não tem havido atividades de manta a registrar nesse quesito. Cabe destacar, entretanto, a existência de Cônsul Honorário em Bishkek, personagem ativa em favor dos interesses brasileiros e que, ao longo dos anos, tem, em coordenação com a Embaixada em Astana, executado atividades culturais de razoável alcance na capital quirguiz, com efeitos benéficos para a imagem do Brasil.

V – Temas consulares

1. Não há registro de presença de brasileiros residentes na República Quirguiz. Quando necessário, e de modo que tem se revelado eficaz, o setor consular do posto tem operado, com êxito, no atendimento, de forma remota, tanto de brasileiros quanto de estrangeiros que demandam seus serviços, com marcações prévias de visitas, tramitação de documentos por correio e constante troca de mensagens com interessados por via eletrônica. O sistema tem se revelado satisfatório, tanto para o funcionamento do posto, quanto para os demandantes, brasileiros ou de outras nacionalidades.

Relações com o Turcomenistão

I – Relações diplomáticas

1. As relações diplomáticas entre o Brasil e o Turcomenistão foram estabelecidas em 1996 e, desde então, têm sido marcadas pela cordialidade e coordenação em fóruns multilaterais e também em apoios recíprocos a candidaturas internacionais.
2. O país dispõe da quinta maior reserva de gás natural do mundo e aufere consideráveis recursos com a exportação do combustível. Esse quesito, aliado ao fato de que a Embraer entregou àquele país, em 2021, cinco aviões de treinamento Super Tucano, no auge da pandemia da Covid-19, recomendará, seguramente, maior atenção diplomática do lado brasileiro ao Turcomenistão.

II – Relação econômico-comercial

1. O intercâmbio comercial do Brasil com o Turcomenistão é ainda incipiente. Em 2021, constatou-se recorde histórico na corrente comercial, que atingiu o patamar de US\$ 164 milhões, aumento de 360,1% em comparação a 2020, em grande medida fruto da venda dos aviões Super Tucano (US\$ 48 milhões, correspondente a 78% do total exportado pelo Brasil). O saldo foi amplamente favorável ao país centro-asiático, com déficit de US\$ 40,9 milhões para o Brasil, que importou adubos e fertilizantes químicos (US\$ 80 milhões, 78% do total importado).
2. Em 2022, nossas trocas somaram US\$ 42,9 milhões, com exportações brasileiras de US\$ 14,7 milhões e importações de produtos turcomenos de US\$ 28,2 milhões. Como resultado, o Brasil apresentou saldo deficitário de US\$ 13,5 milhões em sua balança comercial (fonte: Comex Stat, MDIC). Em 2022, as principais mercadorias brasileiras exportadas ao país centro-asiático foram: “carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas” (37%); e “equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios” (28%). Enxofre, com participação de 99,8%, foi o produto turcomeno mais vendido ao Brasil naquele ano (fonte: Comex Stat, MDIC).
3. Em 2023, o intercâmbio comercial entre os dois países sofreu queda de 67,1%, totalizando US\$ 14,1 milhões. As exportações brasileiras somaram US\$ 889 mil (redução de 93,9%), ao passo que as importações alcançaram US\$ 13,2 milhões (contração de 53,2%). Nesse período, o Brasil apresentou déficit de US\$ 12,3 milhões em sua balança comercial com o Turcomenistão (fonte: Comex Stat, MDIC).
4. Entre os artigos brasileiros mais vendidos em 2023, estão: “carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas” (36%); e “equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes” (28%). Nesse período, o Brasil importou do Turcomenistão, principalmente, “adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)” (97%) (fonte: Comex Stat, MDIC).

III – Cooperação técnica, Cooperação em defesa

1. Ainda não há iniciativas de cooperação técnica entre os dois países. No que diz respeito à cooperação em defesa, há interesse da Embraer em vir a fornecer o C-390 Millennium, seu avião de transporte multiuso para a Força Aérea do Turcomenistão.

IV – Temas consulares

1. Há registro de presença de 18 brasileiros residentes no Turcomenistão. Quando necessário, e de modo que tem se revelado eficaz, o setor consular de Astana tem operado, com êxito, de forma remota no atendimento, tanto de brasileiros quanto de estrangeiros que demandam seus serviços, com marcações prévias de visitas, tramitação de documentos por correio e constante troca de mensagens com interessados por via eletrônica. O sistema tem se revelado satisfatório, tanto para o funcionamento do posto, quanto para os demandantes, brasileiros ou de outras nacionalidades.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência junto ao Cazaquistão, à República Quirguiz e ao Turcomenistão.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Cazaquistão, Brasil-República Quirguiz e Brasil-Turcomenistão, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas entre o Brasil e o Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão, bem como promover a inserção econômica competitiva do Brasil na região, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no Cazaquistão, na República Quirguiz e no Turcomenistão.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais com o Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no Cazaquistão, na República Quirguiz e no Turcomenistão.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no Cazaquistão, na República Quirguiz e no Turcomenistão.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Fomentar o aumento das exportações do Brasil para o Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão.
- 2) Estimular a diversificação da pauta exportadora brasileira para o Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão, a fim de elevar o valor agregado das exportações.
- 3) Colaborar com a Apex Brasil por meio da Plataforma Brasil Exportação (BRAEXP).
- 4) Promover a imagem e defender a qualidade das mercadorias brasileiras junto às autoridades e imprensa cazaques, quirguizes e turcomenas quando necessário.
- 5) Incentivar os encontros do Conselho Empresarial Brasil-Cazaquistão.
- 6) Atrair investimentos do Cazaquistão, da República Quirguiz e do Turcomenistão para projetos de desenvolvimento no Brasil.
- 7) Apoiar empresas brasileiras a investir no Cazaquistão, na República Quirguiz e no Turcomenistão.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais entre representantes brasileiros e cazaques/quirguizes/turcomenos.
- 2) Número de missões empresariais organizadas ou apoiadas pela embaixada.
- 3) Número de participações em feiras, seminários e mostras para promoção de comércio e investimentos.
- 4) Número de encontros com representantes brasileiros interessados nos mercados cazaque/quirguiz/turcomeno, assim como com autoridades e empresários cazaques/quirguizes/turcomenos com interesse no mercado brasileiro.

- 5) Número de comunicações com eventuais interessados em participar de processos de concessão, leilão e licitação no Brasil.
- 6) Número de respostas a consultas sobre informação econômica e comercial entre o Brasil e o Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão.
- 7) Número de documentos inseridos e de atendimentos a consultas sobre comércio exterior na Plataforma Brasil Exportação (BRAEXP).
- 8) Número de relatórios sobre a economia e o comércio exterior do Cazaquistão, da República Quirguiz e do Turcomenistão.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Será importante manter interlocução com a chancelaria local. O acesso a autoridades, em geral, não costuma ser facilitado. No caso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Departamento das Américas tem sido essencial para avançar as ações de política externa do posto, dentro da própria chancelaria e junto a outros órgão de governo.
- 2) Na área comercial, o interesse da Embraer em vir a vender novos aviões, inclusive o cargueiro C-390 Millennium, deverá ser considerado prioritário pela chefia do posto.
- 3) Dada a boa imagem de que desfruta o Brasil, iniciativas na área cultural devem ser favorecidas, dado seu efeito multiplicador de penetração junto ao público e demais interlocutores locais.
- 4) A interlocução constante com as demais missões diplomáticas estrangeiras tem se revelado fundamental para o trabalho da embaixada do Brasil. Isto porque, embora seja possível levantar localmente noticiário de imprensa, este é por demais oficialista e não prima por análise. Embaixadas bem posicionadas no país, como as dos países da União Europeia, EUA, Rússia, China e Turquia, costumam ter acesso a informações relevantes, devido a sua influência, inclusive econômica, a partir dos investimentos feitos no Cazaquistão, as quais não estão facilmente disponíveis às demais representações diplomáticas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Presença constante do chefe da missão, não só em datas nacionais, mas nos vários encontros e iniciativas promovidas pelo governo local. Ambas são valiosas oportunidades para troca de informações, sendo que os eventos promovidos pelo governo local costumam ter a presença dos chefes de missão

devidamente registrada. Prestigiá-las gera sempre maior boa vontade para com iniciativas de interesse da embaixada, em outros momentos.

- 2) Do ponto de vista social, jantares em homenagem, ou apenas para relacionamento (“friendly dinners”), costumam ter resultados nada desprezíveis em termos tanto de penetração quanto de coleta de informações.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Conforme já indicado acima, a presença constante da embaixada, ainda que não possa ser feita somente pelo chefe do posto, é essencial para tornar mais visível, e se leve mais a sério, a presença do governo brasileiro no Cazaquistão.
2. No que diz respeito a candidaturas, tanto com relação ao Cazaquistão quanto ao que se refere à República Quirguiz e ao Turcomenistão, há tradição de ações coordenadas e bem sucedidas. Caberia alimentar o diálogo constante em torno do assunto, em prol da manutenção desse ambiente de entendimento e cooperação.
3. A CICA (Conferência sobre Medidas de Interação e Construção de Confiança na Ásia) é a única entidade multilateral existente com sede em Astana. Trata-se de iniciativa do Cazaquistão, portanto à qual dá imenso valor, e espera-se que em breve transforme-se em organismo multilateral, com sede na capital cazaque. A entidade contempla temas securitários, econômicos e de cooperação, e admite a participação como observador. Nesse sentido, considera-se importante que a embaixada continue recomendando ao governo brasileiro a participação do Brasil como observador. O lado cazaque apreciaria bastante tal decisão, a qual também reforçaria a presença do Brasil no âmbito da Ásia Central.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Gestões sobre candidaturas.
2. Acompanhamento das atividades da CICA.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira, que desperta muito interesse nas sociedades locais, no Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz;
- 2) Promover intercâmbio educacional e cultural entre Brasil e Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz;
- 3) Promover a indústria cultural e criativa do Brasil no Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz; e
- 4) Promover destinos turísticos no Brasil junto às sociedades e mercados cazaques, turcomenos e quirguizes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de iniciativas de promoção cultural (eventos, shows de música brasileira, seminários, palestras, publicações, difusões radiofônicas e online, exibições cinematográficas, atividades gastronômicas etc.);
- 2) Número de missões culturais e educacionais recíprocas entre Brasil e Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz;
- 3) Número de informes sobre política cultural e indústria cultural brasileira em veículos de comunicação do Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz; e
- 4) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo cazaques, turcomenos e quirguizes para promoção de destinos brasileiros, bem como avaliação do crescimento de turistas destinados ao Brasil.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Promover a cooperação com Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz na área de desenvolvimento sustentável, mudança do clima e proteção ambiental, inclusive no contexto da realização da COP 30 no Brasil em 2025;
- 2) Ter em mente que o Cazaquistão está empenhado na transição para a energia verde, circunstância com a qual o Brasil poderá colaborar; e

- 3) Desenvolver e identificar possibilidades de coordenação e aproximação de posições brasileiras e cazaques na área ambiental, com ênfase em áreas específicas, como a Amazônia e o Mar Cáspio.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
- 2) Identificação de condições de cooperação no setor de energia verde; e
- 3) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Cazaquistão, e, sempre que possível, também Turcomenistão e República Quirguiz;
- 2) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz, inclusive na área de agricultura; e
- 3) Mapear possibilidades de cooperação científico-tecnológica com o Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema;
- 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões; e
- 3) Número de informes sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Promover a cooperação esportiva e cultural com Cazaquistão, Turcomenistão e República Quirguiz;

- 2) Promover a cooperação em defesa, inclusive por meio da divulgação e promoção da base de produtos de defesa. Intensificar esforços para a cooperação entre Embraer e instituições locais; e
- 3) Promover o intercâmbio de jovens diplomatas e palestrantes entre as academias diplomáticas, por meio da implementação do Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e seu homólogo cazaque, assinado em 2013.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de cooperação esportiva e cultural (intercâmbio de técnicos, missões esportivas, visitas de atletas, seminários, shows, publicações, difusões radiofônicas e online, exibições cinematográficas, atividades gastronômicas etc.);
- 2) Número de informes sobre assuntos de defesa;
- 3) Número de visitas e missões recíprocas relacionadas à área de defesa, reuniões de especialistas e interesse demonstrado por produtos brasileiros de defesa; e
- 4) Número de jovens diplomatas e palestrantes participantes de intercâmbio entre as academias diplomáticas do Brasil e Cazaquistão.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES:

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Coordenação de posições quanto aos objetivos de promoção do desenvolvimento e combate às desigualdades; e
- 2) Acompanhar as transformações orientadas pela política modernizadora do governo cazaque na área social.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes e reuniões com vistas ao desenvolvimento e coordenação de políticas comuns.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Promover a integração da comunidade brasileira no Cazaquistão e, eventualmente, Turcomenistão e República Quirguiz; e
- 2) Promover a conscientização e o enfrentamento à violência de gênero e violência doméstica entre a comunidade brasileira.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos para a comunidade brasileira, incluindo eventos culturais; e
- 2) Número de eventos, cartilhas e programas de enfrentamento à violência de gênero e a violência doméstica voltados para a comunidade brasileira.